Jornada Memória & Esperança
22-24 DE OUTUBRO DE 2021
(www.memoriaeesperanca.pt)

Proposta /sugestão para a participação das escolas

NOTA PRELIMINAR

O País recebeu com entusiasmo a iniciativa de cem cidadãos para que todos participemos na jornada de memória, luto e afirmação da esperança, que se realiza de 22 a 24 de outubro próximo.

A iniciativa, que se vai traduzir numa multiplicidade de ações ao nível de cada comunidade, pretende fazer memória das vítimas da pandemia do Covid-19 e homenagear todos quantos se entregaram ao atendimento dos que foram contagiados.

São duas as mensagens a reter: há vidas e pessoas por detrás dos números e das estatísticas, sendo que de muitas delas nem sequer pudemos fazer o luto; por outro lado, há aprendizagens que fizemos nestes 18 meses, que queremos reter e traduzir em ação no futuro.

As escolas foram um dos terrenos em maior evidência nesta pandemia. A experiência de confinamento foi uma prova especialmente dura para as crianças e os jovens e representou um desafio de grande envergadura para todos os agentes educativos.

Esta experiência envolve questões fundamentais da existência individual e coletiva e desafia dimensões fulcrais de aprendizagem da cidadania. Nesse sentido, constitui um motivo excelente para trabalhar pedagogicamente preocupações e objetivos que constam da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Faz sentido, por isso, que as escolas, com os seus alunos, professores, pessoal não docente, pais e encarregados de educação e outros parceiros externos do projeto educativo, se organizem, nas condições que seja possível reunir, para participarem nesta jornada cívica nacional.

É para esse fim que este breve documento pretende dar um contributo, propondo algumas sugestões e um itinerário. Em cada contexto os atores educativos saberão encontrar as formas mais criativas para fazer dessa participação um tempo de aprendizagem e de vivência ativa da cidadania.

OBJETIVOS

- Participar numa iniciativa que envolve toda a sociedade, que visa recordar os que morreram, os que sofreram, bem como os que trabalharam e lutaram para que superássemos a pandemia com sucesso. Ao mesmo tempo, visa aprender com as experiências vividas e ganhar balanço para construir um futuro melhor, mais justo e solidário.

- Valorizar as histórias, aprendizagens, pontos de vista e os sonhos que as crianças e jovens fizeram desta pandemia. O mesmo se diga de outros membros da comunidade escolar e das

escolas enquanto tal, que foram um dos cenários em que se evidenciaram algumas das grandes questões da pandemia, como, por exemplo, as desigualdades sociais e culturais.

- Envolver todos os membros da comunidade escolar e promover a qualidade nas manifestações e atividades; dando sentido e horizonte ao que a escola e a comunidade viveu no período da pandemia.

TIPOLOGIA DE PROJETOS/ATIVIDADES
(Esta proposta admite que o projeto envolva as três etapas ou apenas uma ou duas delas)

1. **Projetos de reflexão e estudo**

[Projetos a realizar colaborativamente até a 22 de outubro]
[Adaptados aos diferentes grupos e contextos – ver tópicos abaixo]
[Pesquisa e produção de materiais em linguagens diversas: escrita, desenho, gráficos, cartazes, pequenos vídeos e podcasts, slide shows, performances, músicas…]

Tópicos possíveis:
[A pandemia em Portugal e no Mundo: dados, casos, testemunhos, gestos…]
[As vacinas: a ciência; o papel do dinheiro público; as patentes; desigualdades]
[A pandemia, os media e nós: as redes sociais, a TV, o 'zoom', outros media]
[Criatividade na pandemia: músicas, performances de vizinhança
[Os não confinados: para combater a pandemia; para ganhar a vida e manter o país a funcionar: desigualdades]
[Significado da COVAX e a solidariedade entre países norte-sul]
[Como vivemos, o que sofremos e o que aprendemos da pandemia]
[E depois da pandemia: o que não queremos; o que desejamos].

2. **Memorial digital** que dê voz aos alunos, professores, pais, e pessoal técnico. Será apoiado com os materiais, produzidos em 1.
   Documento a permanecer no site da escola ou agrupamento.

3. **Sessão Memória e Esperança** no dia 22

   Tempo de silêncio
   Apresentação do Memorial
   Depoimentos selecionados
   Performance (sugestão: e depois da pandemia: o que não queremos; o que desejamos)
   … … …

Outras possibilidades de ações:

4. **Floresta Memória & Esperança**

   A ideia é plantar árvores autóctones que fiquem a simbolizar as pessoas do agrupamento ou/e da comunidade que morreram direta ou indiretamente por causa da pandemia.

Havendo condições, poderia ser a replantação/arborização de um terreno público ardido num incêndio ou abandonado ou, existindo condições, no próprio recinto da escola – plantar uma, duas, três árvores, talvez por anos: jardim de infância, 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, secundário... preparar sinalizadores para essas árvores ... (alunos de 1º ciclo, agrupamento tal e tal...).

.

Esta sugestão vai / pode ser feita também a outras entidades, como as autarquias, que deverão ter um papel num projeto desta natureza.

5. **Participação em iniciativas locais da Jornada Memória & Esperança**

   Por iniciativa de instituições da comunidade ou/e por iniciativa do agrupamento de escolas, algumas das atividades realizadas em 1 ou 2 podem integrar programações locais. As autarquias locais serão também sensibilizadas para a participação nesta jornada.

SUGESTÃO DE OPERACIONALIZAÇÃO

- O Ministério, na abertura das atividades letivas, anuncia o interesse pedagógico e cívico da participação nesta Jornada, através dos meios que possui para contatar diretamente com as escolas;

- A direção de cada agrupamento/escola aderente faz chegar a informação aos professores, com carater de urgência, acompanhada de um calendário; designa um coordenador e um grupo dinamizador e de acompanhamento.

- O site da Jornada (memoriaeesperanca.pt) disponibilizará espaço para inscrever e registar o projeto/atividade de cada agrupamento/escola. Terá ainda outras sugestões de atividades.

- *Alexandre Neves*
- *Deolinda Machado*
- *Helena Valentim*
- *Manuel Pinto*
- *Teresa Vasconcelos*

10.09.2021